



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2013.
(Do Sr. Vanderlei Macris)

Requer seja realizada Reunião de Audiência Pública com os convidados que indica, para prestarem esclarecimentos a esta Comissão sobre fraudes na captação de recursos para escolas de samba de Londrina.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa. com base no art. 58,V, da Constituição Federal combinado com o art. 24, VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne adotar as providências necessárias a fim de realizar Reunião de Audiência Pública com os convidados que indica, para prestarem esclarecimentos a esta Comissão sobre fraudes na captação de recursos para escolas de samba de Londrina.

- Hussaina Youssef Nijmeh – Presidente da Sociedade **Instituto Nijmeh** de Políticas Relacionais e Sociais para o Brasil, América Latina, Continente Africano e Oriente Médio;
- Representante da Petrobrás; e
- Representante da Caixa Econômica Federal.

JUSTIFICAÇÃO

A revista VEJA, em sua edição de 04/05/2013 publicou notícia sob o título: “**O Golpe do Patrocínio**”. Diz a notícia:

“O golpe do patrocínio

Assessor do vice-presidente da Câmara tentou enganar a Petrobras e a Caixa falsificando cartazes com anúncios das empresas no Carnaval de Londrina,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

base eleitoral do parlamentar

Assessor e amigo do deputado André Vargas, ex-secretário de comunicação do PT e vice-presidente da Câmara dos Deputados, o petista André Guimarães é um especialista em difamar adversários do partido na internet. Ele é o criador da Rede PT13, uma organização virtual formada por blogs apócrifos e perfis falsos que se dedica a atacar — com informações mentirosas e montagens fotográficas — aqueles que ousam defender teses contrárias às do petismo. A blogueira Yoani Sánchez, por exemplo, foi alvo desse ciberguerrilheiro quando visitou o Brasil, no início do ano, para discorrer sobre as agruras da população cubana sob a ditadura dos irmãos Castro. Esse trabalho sujo, tão admirado pelos radicais, abriu os cofres oficiais a André Guimarães. Como VEJA revelou em março, ele negociava seu know-how difamatório com prefeitos petistas, em contratos de até 30000 reais. Os valores são apenas uma parte das rentáveis atividades realizadas pelo assessor. O cupin-cha do deputado André Vargas também aposta alto e, no último Carnaval, tentou aplicar um golpe de 180000 reais na Caixa e na Petrobras, estatais comandadas pelo PT.

A tentativa de ataque ao bolso dos contribuintes foi feita no Carnaval organizado pela prefeitura de Londrina, município que é o berço político do deputado André Vargas. Guimarães organizou um esquema de captação de recursos, que, em teoria, teriam como destinatários as escolas de samba locais. Para intermediar o recebimento do dinheiro, ele recorreu a duas entidades — uma com sede em Londrina, chamada Adecesc, e a outra com sede em Brasília, batizada de Instituto Nijmeh. No plano do assessor petista, a primeira ficaria com o dinheiro transferido pela prefeitura. Já a segunda receberia a verba enviada por Caixa e Petrobras.

Os recursos, em ambos os casos, seriam aplicados na organização e divulgação da festa — ou embolsados por terceiros caso a falcatura não fosse descoberta a tempo. A prefeitura de Londrina até destinou 140 000 reais à Adecesc, presidida por Stanley Garcia, amigo de Guimarães. Faltava a grana das estatais. Seguindo a orientação de André Guimarães, o Instituto Nijmeh manteve contato com a Caixa e a Petrobras-Biocombustível para receber 80000 e 100 000 reais, respectivamente. A verba custearia a distribuição de folders, cartazes, camisetas e bonés das estatais durante a festa. Depois do Carnaval, já com o serviço de divulgação realizado, o dinheiro chegaria ao instituto.

Mas o dinheiro não chegou. A presidente do Instituto Nijmeh percebeu que estava sendo usada como laranja numa fraude. Ao acompanhar os desfiles. Hus-saina Nijmeh viu pela TV e pela internet que ninguém usava material promocional da Caixa e da Petrobras. Desconfiada, cobrou de André Guimarães e Stanley Garcia a comprovação da distribuição das peças dos patrocinadores. Guimarães, como já se disse, é um especialista em foijar informações falsas — e, mais uma vez, não se fez de rogado. Acossado, ele mandou a Adecesc enviar para Hussaina em Brasília, via Sedex, uma caixa de papelão contendo algumas poucas camisetas, folders, cartazes e bonés do Carnaval. Tudo com as marcas da Caixa e da Petrobras. Tudo fraudado. O material foi confeccionado às pressas depois que se descobriu a farsa. Não passava, portanto, de uma tentativa de enganar o Instituto Nijmeh e os patrocinadores. Até a foto que Hussaina recebeu de uma suposta "comissão de apuração" do Carnaval era montada. "A falcatura foi deles. Não vou sujar a reputação do instituto, que leva o nome do meu pai, com uma brincadeira



CÂMARA DOS DEPUTADOS

de adolescente", disse Hussaina.

Ela contou que, depois de sua recusa em participar da fraude, o assessor petista passou a ameaçar seus parentes de morte. Stanley Garcia, da Adecesc, confirmou ter procurado orientação de André Guimarães sobre como captar recursos. Também admitiu que os patrocínios da Caixa e da Petrobras renderiam uma boa sobra de dinheiro, mas jurou que a quantia seria reinvestida no Carnaval do ano que vem. Alguém duvida? Ele também reconheceu que o banner oficial do Carnaval só foi confeccionado três semanas após a festa. Uma fraude, portanto. "Não vi nenhuma camiseta, boné ou cartaz com os nomes da Caixa e da Petrobras", contou a presidente da escola de samba Alegria da Passarela, Valquíria Fernandes. Ex-funcionário da Secretaria de Cultura de Londrina, André Guimarães alegou que só sugeriu nomes e instituições que deveriam ser procurados como potenciais patrocinadores da festa, mas negou que tenha orquestrado a fraude. "Não ganhei dinheiro nessa história. Faço política há quinze anos e estou pobre. Abro o meu sigilo bancário e fiscal para provar isso."

Em março, o deputado André Vargas declarou ter sido surpreendido com a informação de que seu assessor e amigo vendia a prefeituras petistas sua tecnologia de guerrilha virtual. Agora, diz ter sido surpreendido de novo. Curioso. Guimarães é seu assessor direto na Câmara, amigo, e, até o Carnaval, morava com ele em Brasília. Procuradas, Caixa e Petrobras garantiram que não repassarão os recursos pretendidos pelo petista. Em Londrina, base política do deputado André Vargas, as autoridades ainda aguardam a prestação de contas."

A Audiência Pública que ora requeremos é fundamental para o esclarecimento dos fatos, no desempenho de nossas atribuições constitucionais de acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Sala da Comissão, de maio de 2013.

Vanderlei Macris
PSDB/SP